

Reflexões Estéticas

Beth Moisés

Maria Izabel Branco Ribeiro

Mais do que denúncia, a obra de Beth Moisés discute a violência doméstica do ponto de vista dos sentimentos das mulheres. Paulista, nascida em 1960, graduada em Artes, pela Faap, e mestre em Artes, pela Unicamp, Beth Moisés, além de artista, desenvolve importante atividade docente. Sua atenção está voltada para questões relacionadas à violência contra a mulher. Há anos, Beth acompanha depoimentos de mulheres em corredores de delegacia, casas de abrigo e outras instituições, sendo que algumas dessas mulheres participam ativamente de suas performances e vídeos.

A performance *Reconstruindo sonhos* foi apresentada pela primeira vez no campus do Senac em 2004, com a participação de estudantes do curso de Moda. No mesmo ano, essa mesma performance foi apresentada também em Montevideu e em Las Palmas, Espanha. Mulheres vestidas de noiva bordaram, em tecido fino e com mãos enluvadas, linhas de suas vidas. Ressaltaram cicatrizes, apagaram marcas, suturaram feridas, traçaram novos destinos. Algumas eram interrompidas, havia linhas constituídas por pontos desiguais, outras eram curvas uniformes, outras ainda lembravam registros de corações descompassados. O processo foi encerrado com o descarte da luva, como uma metáfora para um reinício.

A violência doméstica, em suas diversas formas, a resignação como recurso, as cicatrizes do corpo, as sombras na alma, a falta de perspectivas em relação ao futuro são algumas das preocupações tratadas pela artista. O vestido de noiva, em sua obra, é testemunha do tempo do grande amor e dos sonhos, mas também dos sentimentos contraditórios e das ilusões agora perdidas. Porém, por mais que esses elementos sejam enumerados, a essência de seu trabalho está em sua capacidade de compreensão e em sua convicção de realizar uma elaboração poética de sentimentos resgatados por objetos simbólicos e por ritos estabelecidos, ponto de partida para a constituição da obra de arte.







